

# A ORDEM DO CORBAN PÊSSACH – סדר קרבן פסח

*Na época do Beit HaMicdash, o sacrifício de Pêssach era oferecido depois do sacrifício da tarde (Tamid). No espírito do versículo (Hosea 14:3) “Possam [as palavras de] nossos lábios ocuparem o lugar do [sacrifício de] bois”, é adequado estudar as leis do sacrifício de Pêssach depois das rezas da tarde, dizendo o seguinte:*

**A**oferenda de Pêssach é constituída de cordeiros ou cabritos, machos, de um ano de idade, e abatidos em qualquer lugar no pátio do Templo, somente depois do meio-dia do décimo quarto dia [de Nissan], após o abate da oferenda vespertina diária e da limpeza vespertina dos bocais da Menorá. Não se deve abater a oferenda de Pêssach enquanto houver chamets em sua posse. Se o animal for abatido antes da oferenda diária [vespertina], ele é aceitável, desde que alguém revolve o seu sangue de modo que ele não se coagule até que o sangue da oferenda diária [vespertina] seja aspergido, e, só então, o sangue da oferenda de Pêssach é aspergido uma vez em direção à base [do altar].

Como isso é feito? O shochet o abate, o primeiro Cohen que encabeça a fila recebe o sangue e passa para seu colega e este para seu colega. O Cohen mais próximo ao altar o asperge uma vez em direção da base [do altar]. Ele devolve o recipiente vazio para seu colega e este para seu colega, recebendo primeiro o recipiente cheio, e então, retoma o vazio.

Havia fileiras de recipientes de prata e fileiras de recipientes de ouro; eles não possuíam o fundo plano para que não pudessem ser apoiados no chão, evitando [desta forma] que o sangue coagulasse. Depois, eles penduravam a oferenda de Pêssach e a esfolavam completamente, abriam-na, limpavam as entranhas até que os excrementos fossem removidos.

Eles tiravam [as partes a serem oferecidas no altar, que eram]: a gordura das entranhas, o lóbulo do fígado, os dois rins com a gordura sobre estes e a cauda até a costela e as colocavam dentro de um recipiente ritual. Então o Cohen as salgava e as queimava sobre o altar, cada uma individualmente. O abate, a aspersão do sangue, a limpeza das entranhas e a queima da gordura podiam ser feitos no Shabat, mas os demais serviços pertinentes não podiam ser procedidos no Shabat. Igualmente, se [o décimo quarto dia de Nissan] coincidissem com o Shabat, as oferendas

de Pêssach não eram levadas para casa, mas um grupo permanecia com suas oferendas no monte do Templo, o segundo grupo sentava no Chel [uma área adjacente ao pátio do Templo] e o terceiro grupo ficava no seu lugar [no pátio]. Após o anoitecer eles saíam e assavam suas oferendas de Pêssach.

As oferendas de Pêssach eram abatidas em três grupos, cada qual consistindo, no mínimo, de trinta homens. O primeiro grupo entrava, o pátio do Templo ficava repleto, eles fechavam [seus portões], e enquanto eles estavam abatendo e oferecendo suas partes [sobre o altar], eles [os Leviim] recitavam o Halel; se eles terminavam [o Halel], antes de todos terem sacrificado [a oferenda de Pêssach], eles repetiam-no e se, após terem repetido [não houvessem ainda terminado os sacrifícios], recitavam-no uma terceira vez. A cada vez que o Halel era recitado [os Cohanim] tocavam três toques de trombeta tekiá, teruá, tekiá.

Quando a oferenda terminava, eles abriam os portões do pátio [do Templo], o primeiro grupo saía e o segundo entrava; eles fechavam os portões do pátio. Quando terminavam, eles abriam os portões, o segundo grupo saía e o terceiro entrava. O procedimento de todos [os grupos] era igual. Após todos terem saído, eles lavavam o pátio da sujeira do sangue que nele ficava; isto mesmo no Shabat. Como era feita essa lavagem? Um duto de água atravessava o pátio do Templo e havia um lugar por onde ele saía. Quando queriam lavar o chão eles fechavam a saída, e o fluxo de água transbordava por seus lados até que a água subia e inundava [o chão] por todos os lados, juntando a ela todo o sangue e toda a sujeira que havia no pátio. Depois disto, eles abriam a saída e tudo ia para fora, ficando o chão completamente limpo; isto é a honra do Templo.

Se na oferenda de Pêssach fosse encontrado um defeito, quem a fez não cumpriu com sua obrigação até que trouxesse outra.

*Isto resume o assunto. Uma pessoa que teme a D'us e é zelosa de Sua palavra deve ler esta passagem no momento apropriado para que seu estudo seja considerado equivalente ao sacrifício. Ela deve sentir pesar pela destruição do Beit HaMicdash e implorar a D'us, o Criador do mundo, para que o reconstrua rapidamente em nossos dias. Amen.*